



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**VALOR DA CESTA BÁSICA TEM FORTE ALTA EM JANEIRO NA CIDADE DE
VARGINHA**

Após dois meses consecutivos de queda, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, apresentou **forte alta de 8,69%** em janeiro de 2022 comparado com dezembro de 2021. Essa elevação foi provocada principalmente pelo comportamento dos preços dos hortifrutigranjeiros (batata, tomate e banana) e do café em pó.

Considerando o intervalo de **12 meses**, entre janeiro de 2021 e janeiro de 2022, a cesta básica em Varginha acumula **alta de 12,78%**. Reiteramos que a pesquisa ocorre através da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, utilizando a metodologia adotada nacionalmente pelo DIEESE.

Os resultados deste ano de 2022 estão relacionados na tabela 1 a seguir.

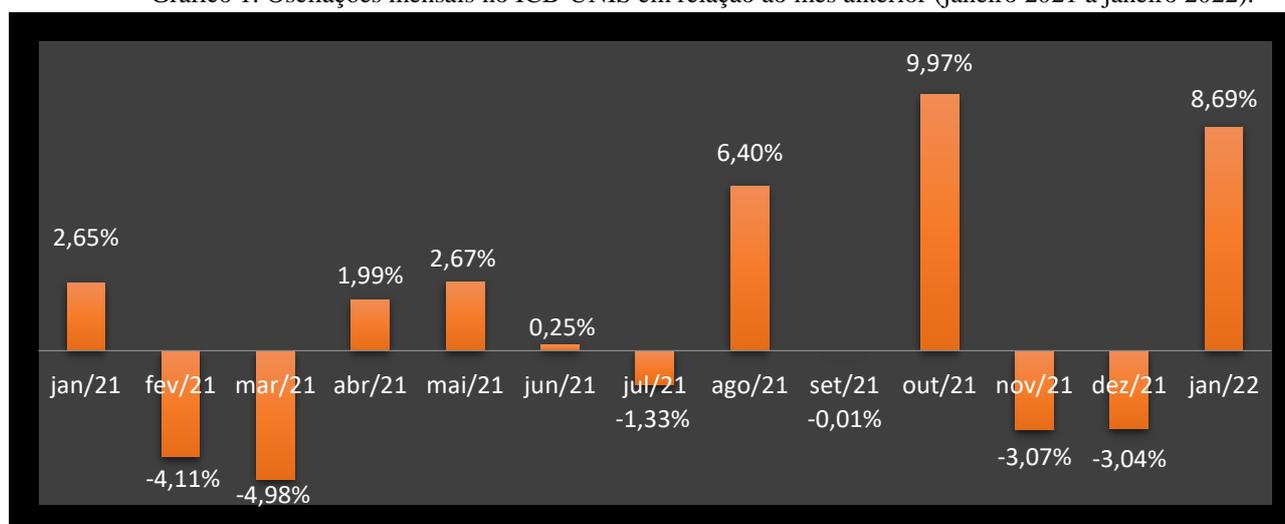
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2022

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$572,69	8,69%	56,28%	114h 32min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha entre os meses de janeiro/2021 e janeiro/2021.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior (janeiro 2021 a janeiro 2022).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.100,00 (referência dezembro 2021).



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Na primeira pesquisa de 2022 notou-se que neste mês de janeiro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$572,69**, correspondendo a **56,28% do salário mínimo líquido**. É o maior valor para a cesta básica desde o início da pesquisa em 2018. Salienta-se também que é o sexto mês consecutivo que o valor da cesta fica acima de metade do salário mínimo líquido. Dessa forma, um trabalhador que recebe o salário mínimo mensal precisa trabalhar **114 horas e 32 minutos** no mês para adquirir essa cesta de produtos.

Comparando os preços de janeiro com o mês de dezembro, nota-se que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 8 tiveram alta nos preços médios conforme especificado abaixo:

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Batata	54,81%
Tomate	43,25%
Banana	18,11%
Café em pó	11,56%
Pão francês	8,99%
Açúcar refinado	2,07%
Óleo de soja	0,85%
Carne bovina	0,63%

Com relação à **batata**, o final da colheita e a chegada da entressafra provocaram queda na oferta e elevação nos preços médios. O **tomate**, após ser o produto com maior queda no mês de dezembro, apresentou forte alta em janeiro devido ao encerramento da safra anterior e início ainda fraco da nova safra. No que tange à **banana**, a espécie prata continua bastante escassa nas principais regiões produtoras, provocando queda na oferta e alta nos preços médios. Pelo sexto mês consecutivo o **café em pó** apresentou alta nos preços médios, podendo ser explicado em função das cotações do café estarem bastante elevadas devido à quebra na produção das próximas safras em razão dos fatores climáticos como geadas e secas do ano de 2021.³

Cinco produtos tiveram quedas em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Arroz	-4,70%
Feijão carioca	-3,09%
Leite integral	-1,71%
Manteiga	-0,23%
Farinha de trigo	-0,11%

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

No que se refere ao **arroz**, a queda no consumo interno e nas exportações aumentou a disponibilidade interna do produto e vem forçando a queda nos preços médios.⁴ Os demais produtos tiveram quedas pontuais e sem grande influência no resultado final do indicador.

A chegada da entressafra dos hortifrutigranjeiros, mais tarde do que se previa, e a forte alta nas cotações do café provocaram elevações consideráveis nos preços e contribuíram decisivamente para a alta no Índice da Cesta Básica nesta primeira pesquisa de 2022. Cabe salientar que a estabilidade nos preços do óleo de soja, carne bovina e leite integral contribuíram para que a elevação não fosse ainda mais forte. A demanda continua desaquecida e no curto prazo o comportamento dos preços deve se fundamentar mais na dinâmica da oferta dos produtos. O impacto no orçamento doméstico aumentou ainda mais, visto que é o maior valor para a cesta básica desde o início da pesquisa em Varginha, o que reforça a necessidade de atenção por parte das pessoas no momento de tomar as decisões de consumo.

Varginha, 07 de janeiro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima

⁴ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).